



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a reserva do pessoal de enfermagem e promover a descentralização de recursos para a comunidade

Até Março do corrente ano, existiam em Macau 3107 enfermeiros, o que correspondia a cerca de 40 por cento do pessoal médico, ou seja, 4,4 por cento por cada mil habitantes. Para fazer face ao futuro envelhecimento da sociedade, há que concretizar a descentralização de recursos do hospital para a comunidade, constante do Plano de Acção para Macau Saudável, entre outras medidas, e o Governo também referiu, recentemente, que a referida proporção devia aumentar para 5,5 a 6 por cento. Ao mesmo tempo, com a entrada em funcionamento, no segundo semestre do corrente ano, do Posto de saúde da Zona Leste-2 da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, com a construção do centro de cuidados especiais diurnos a idosos, que está em curso, e com a legislação do Governo para a criação do “Hospital de Dia”, como se pode continuar a fortalecer e a estabilizar a equipa de enfermagem, e a desempenhar melhor o papel desta equipa para apoiar o sistema de saúde são questões que merecem a atenção da sociedade.

No entanto, de acordo com as Estatísticas da saúde (2023), o número dos enfermeiros que trabalham nos hospitais e nos estabelecimentos de cuidados de saúde do Governo é relativamente grande, e os que trabalham nos consultórios privados, lares de idosos e farmácias, etc., são apenas 760, ou seja, 26 por cento do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

total de enfermeiros. No passado, e segundo o pessoal de enfermagem de muitas instituições e comunidades, existia uma diferença entre o regime do pessoal e dos salários e regalias das instituições médicas públicas e sem fins lucrativos e o dos outros profissionais de saúde comunitários. Para além disso, existem diferenças ao nível do desenvolvimento da carreira entre os cuidados de saúde comunitários e o trabalho clínico dos hospitais, e algumas instituições comunitárias, tais como lares e centros de reabilitação, enfrentam dificuldades na “retenção de pessoas”, tudo isto dificultando o objectivo de futura promoção da descentralização de recursos do hospital para a comunidade por parte do Governo.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para estabilizar a equipa dos profissionais de saúde comunitária e apoiar o objectivo de descentralizar recursos do hospital para a comunidade, o Governo deve adoptar medidas para alargar o apoio financeiro às instituições de serviços sociais, aumentando o apoio financeiro e o número dos profissionais de saúde comunitários, no âmbito dos cuidados aos idosos, dos lares de reabilitação, da gestão de doenças crónicas e dos serviços domiciliários extensivos ao exterior, bem como reduzir a diferença em termos de remuneração e regalias entre o pessoal das instituições públicas, privadas e sem fins lucrativos, e alargar a equipa de enfermagem comunitária, para que mais enfermeiros participem nos cuidados comunitários básicos e prestem cuidados de saúde nos bairros comunitários. Vai fazê-lo?

2. Com vista a estabilizar a equipa de enfermeiros, o Governo deve definir um regime uniformizado da carreira de enfermagem ou apresentar uma proposta



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estandardizada para todos os enfermeiros de Macau, a fim de otimizar o desenvolvimento profissional, a formação especializada e a progressão na carreira dos enfermeiros, e deve, ainda, clarificar o desenvolvimento da carreira de enfermagem e definir os índices salariais, ou reduzir a diferença salarial entre os enfermeiros através da atribuição de subsídios, reforçando ainda a formação profissional e especializada na área de enfermagem, com vista a dar resposta à adaptação da futura tendência de descentralização dos recursos do hospital para a comunidade e do desenvolvimento da *big health*, de maneira a alargar as perspectivas de desenvolvimento profissional dos profissionais de enfermagem. Vai fazê-lo?

3. Actualmente, as duas instituições de ensino superior de Macau formam anualmente cerca de 200 graduados em enfermagem, com um sistema pedagógico completo, que abrange desde a licenciatura até ao doutoramento, e acções de formação no âmbito do desenvolvimento profissional contínuo. O Governo deve rever o actual regime de inscrição e, tendo em conta a situação real dos cursos e estágios, isentar o estágio de 6 meses. Vai fazê-lo?

16 de Maio de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**